



# Prefeitura Municipal de Iracema do Oeste

Estado do Paraná

SEAB  
TOLEDO/PTG

44

Fls. RUB. 200.000

## PLANO DE TRABALHO (parte integrante do Convênio) MUNICÍPIO: IRACEMA DO OESTE

(Timbre  
do  
Município)

### 1 DADOS CADASTRAIS DO MUNICÍPIO

Município: Prefeitura Municipal de Iracema do Oeste		CNPJ: 95.583.555.0001/10	
Endereço: Avenida professor Vieira de Alencar - nº 441			
UF: Paraná	CEP: 85833-000	Telefone: ( 44 ) 3551 1178	
Conta Corrente: nº 28.040-2	Banco: Banco do Brasil	Agência: 0830-3	Praça de Pagamento: Assis Chateaubriand
Responsável: Donizete Lemos			CPF: 333.887.509-63
Cl/Órgão Expedidor: 1.334.374-8 SSP PR	Cargo: EXECUTIVO	Função: Prefeito municipal	

### 2 OUTROS PARTICIPES (se houver)

Nome:	CPF ou CNPJ:
	CEP:

### 3. DO OBJETO

Promover o aumento da produção e da produtividade agrícola das propriedades de agricultores familiares do MUNICÍPIO, através da aquisição e incorporação de corretivos agrícolas, em consonância com o Programa de Apoio ao Manejo e Fertilidade do Solo – 2013.

### 4. JUSTIFICATIVA

O município de Iracema do Oeste possui uma área agricultável de 7.170 hectares explorados com culturas permanentes, principalmente o café e culturas temporárias, destacando-se soja, milho, trigo mandioca e feijão. Possui ainda uma área de 707 hectares com pastagens divididas entre cultivadas e naturais.

O aumento produtividade destas culturas depende diretamente, entre outros fatores da correção da acidez, pois de acordo com os laudos de análise de solo, nossos solos são predominantemente ácidos, apresentando restrições ao desenvolvimento da maioria das plantas cultivadas. Nesta condição, a utilização de calcário para corrigir a acidez do solo é de fundamental importância para a produção agrícola

Os agricultores familiares, na sua maioria detentores ou exploradores de pequenas áreas de terra, geralmente não dispõem de máquinas e implementos necessários para prática da agricultura, com isso se obrigam a contratar os serviços, onerando o custo de produção. Outro fator que onera o custo de produção dos agricultores e reduz a renda, são os insumos, fertilizantes, sementes e defensivos, fatores que restringem o produtor a aplicar recursos na recuperação e correção da fertilidade do solo.

O programa de apoio manejo e fertilidade do solo proporcionam a aquisição e distribuição de calcário em aproximadamente 400 hectares, recomendados de acordo com a necessidade apresentada em laudo de análise de solo. Com isso busca-se a elevação do teor de ph do solo, para próximo de 6,0 e reduzir os índices de acidez do solo, proporcionando melhor absorção dos nutrientes, elevando a produção e a qualidade dos produtos, conseqüentemente melhorando a renda e a satisfação do homem do campo.

Tecnicamente o uso de corretivos de acidez do solo, está diretamente relacionado à necessidade em função do resultado da análise laboratorial do solo e laudo de recomendação técnica, razão pela qual, justifica-se além do amparo do calcário, a aquisição de calcário calcítico para suprir a demanda por cálcio e superfasto simples, para elevar o nível do teor de fósforo do solo.

### 5. DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DE METAS

Meta	Natureza Despesa	Descrição	Localização	Duração		Indicador Físico		Custo (R\$ 1,00)	
				Início	Término	Quantidade	Unidade (ton/ks)	Unitário (R\$/t)	Total (R\$)
01	3340.4041	Aquisição de calcário dolomítico	No município	Data de publicação no DIOE	31/12/2015	450	Toneladas	130,00	58.500,00
01	3340.4041	Aquisição de calcário calcítico	No Município	Data de publicação no DIOE	31/12/2015	160	Toneladas	143,00	22.880,00
01	3340.4041	Superfosfato Simples	No município	Data de publicação no DIOE	31/12/2015	15.742,857	Quilogramas	0,7	11.020,00
01*	3340.4041	Distribuição e incorporação	No município	Data de publicação no DIOE	30/10/2015	625.7	Toneladas		
<b>Total (R\$)</b>									<b>92.400,00</b>
<b>PROGRAMA DE APOIO E MANEJO FERTILIDADE DO SOLO</b>									<b>88.000,00</b>
<b>CONTRA PARTIDA DO MUNICÍPIO DE IRACEMA DO OESTE</b>									<b>4.400,00</b>

01\* - Volume de corretivos a ser adquirido, entregue e distribuído ao solo nas propriedades beneficiárias (em toneladas/quilogramas), incluem o valor do insumo bem como o valor da prestação do serviço, distribuição e incorporação, razão pela qual este item não encontra-se descrito no quadro acima.

A distribuição do corretivo na propriedade rural beneficiária será necessariamente atestada pelo Fiscal após informação oriunda do(s) técnico(s) do Município.

Beneficiários	Diretos	Indiretos	Total
Número de agricultores atendidos	110	- o -	110

### 6. ETAPAS DE EXECUÇÃO

- 1ª etapa: Instituição da UGT (Unidade Gestora de Transferências), com as atribuições contidas no Art. 23 da Resolução da 28/2011 do TCE-PR;
- 2ª etapa: Definição das Comunidades, Microbacias e Produtores que serão beneficiados;
- 3ª etapa: Definição de um técnico habilitado para acompanhar todos os procedimentos desde a aquisição/licitação do corretivo até a entrega e distribuição dos corretivos nas propriedades dos agricultores;
- 4ª etapa: Providenciar todos os documentos necessários para a efetivação do Convênio, conforme Legislação;
- 5ª etapa: Realizar processo licitatório para a aquisição de corretivos;
- 6ª etapa: Viabilizar a entrega e incorporação dos corretivos nas propriedades conforme roteiro pré-estabelecido, com a devida obtenção da Carta de Adesão do beneficiário;
- 7ª etapa: Efetuar a Prestação de Contas conforme legislação específica.

*Ab* *Duques*

## 7. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos oriundos do Governo do Estado serão depositados na conta bancária nº 28040-2 da Instituição Financeira Oficial Banco do Brasil.

A SEAB repassará ao Município o valor do Convênio em única parcela, após a publicação do extrato do mesmo. A efetiva liberação do recurso financeiro está condicionada à apresentação, pelo Município, dos documentos exigidos pela Lei nº 15608/2007, Resolução nº 28/2011 e Instrução Normativa nº 61/2011 do TCE-PR.

## 8. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DE DESEMBOLSO

Para a consecução do objeto o repasse dos recursos do Governo do Estado deverá ser realizado em uma única parcela após a formalização do Convênio e conseqüente publicação do Extrato no Diário Oficial do Estado.

## 9. PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DAS ETAPAS PROGRAMADAS

Etapas	Data de Início	Data de conclusão
Instituição da UGT	01/04/2013	10/04/2013
Definição dos Beneficiários	20/04/2013	20/06/2013
Definição do Técnico Responsável	01/04/2013	20/04/2013
Levantamento de Documentos	01/04/2013	20/04/2013
Processo Licitatório <i>(em dias após o efetivo recebimento do recurso)</i>	1 dias	30/06/2015
Entrega e Incorporação dos Corretivos <i>(em dias após o efetivo recebimento do recurso)</i>	1 dias	30/10/2015
Prestação de Contas <i>(em dias após o efetivo recebimento do recurso)</i>	1 dias	31/12/2015

## 10. DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O presente Plano de Trabalho foi por mim elaborado de acordo com as normas técnicas aplicáveis à correção de solo no município e está compatível com as prioridades de atendimento da agricultura familiar e com os recursos financeiros destinados para a atividade de correção do solo pelo Programa de Apoio ao Manejo e Fertilidade do Solo – 2013.



Claudemir Luis Todescatt  
553.775.489-49  
Crea: 92557-TD

Iracema do Oeste, PR, 15 de Dezembro 2014.

Claudemir Luis Todescatt  
CREA 92.557 - TD  
Emater



### 11. DECLARAÇÃO DO MUNICÍPIO

Na qualidade de representante legal do Município declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos Orçamentos do Estado ou da União, na forma deste Plano de Trabalho.

\_\_\_\_\_  
DONIZETE LEMOS  
CPF: 333887509-63  
Prefeito Municipal

Iracema do Oeste PR, 15 de Dezembro 2014.

### 12. APROVAÇÃO DA SEAB

Aprovamos, para os devidos fins, este Plano de Trabalho por encontrar-se em conformidade com as diretrizes do Programa de Apoio ao Manejo e Fertilidade do Solo - 2013, estando apto para sua efetivação via convênio.

Local: Toledo, PR  
16-12-2014.

Data: 100 16.12.2014

\_\_\_\_\_  
Fiscal  
CPF 015905918-60

\_\_\_\_\_  
Eloy Tibasua  
Chefe no NR da SEAB  
Eng. Agr. CREA PR 3432-D  
Chefe do NR/SEAB Toledo

\_\_\_\_\_  
NORBERTO ANACLETO ORTIGARA  
Secretário de Estado  
Otamir Cesar Martins  
Diretor Geral

## CONSIDERAÇÕES PARA ALTERAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DO MUNICÍPIO DE IRACEMA DO OESTE – PR, NO PROGRAMA DE APOIO AO MANEJO E FERTILIDADE DO SOLO - 2013

O Programa de Apoio ao Manejo e Fertilidade do Solo – 2013, foi escrito sem levar em consideração o tamanho da área do município, tão pouco o número de agricultores familiares existentes passíveis de receberem o benefício proposto para áreas agricultáveis, que em função dos resultados de análises laboratoriais demandam pela correção dos níveis de acidez do solo, razão pela qual, apresentamos justificativas para alteração do plano de trabalho, relatadas a seguir:

- O município de Iracema do Oeste tem área total de 8.240 hectares, sendo que a área explorada com as atividades agropecuárias totaliza 7.877 hectares,

- O número de agricultores familiares possíveis beneficiários de apoio pelo programa em torno de 136 famílias;

- O número de agricultores que serão estimulados a colherem solo e encaminhar ao laboratório para análise e emissão do laudo de recomendação técnica, em virtude da efetiva liberação dos recursos demandados no plano de trabalho.

- Os atuais valores da matéria prima objeto deste programa ter sofrido reajuste em relação do preço estipulado pelo programa, com variação aproximada de 20 % por tonelada,

- A demanda atualizada de calcário dolomítico (objeto do Plano de Trabalho), para o município, com relação ao numero de agricultores detectados pelas análises de solo;

- O incremento de contra partida do município em espécie no valor de R\$ 4.400,00;

- A área dos possíveis beneficiários do programa ser pequenas e pelo laudo de interpretação da análise do solo, o apoio será inferior ao atendimento máximo estipulado pelo programa, diante disso a quantidade estimada é de 450 toneladas de calcário dolomítico, a um preço de R\$ 130,00 por tonelada, totaliza R\$ 58.500,00 demonstrado na tabela 1.

Reportando a descrição acima, várias propriedades têm como indicação técnica para correção da acidez do solo a aplicação de calcário calcítico, que quando desta realização está cotado a R\$ 143,00 por tonelada, com uma demanda estimada de 160 toneladas.

O volume total de recursos aportados no programa, incluindo a contra partida do município de Iracema do Oeste totaliza R\$ 92.400,00, e a despesa com a aquisição de corretivos de acidez de solos (calcário), ser de R\$ 81.380,00.

Com o propósito da utilização total do valor do convenio, e em função da demanda por correção dos índices de fósforo no solo demonstrados na tabela 02 e para atender agricultores não amparados com do uso de calcário, estamos sugerindo a compra de 15.742,857 quilogramas de superfosfato simples, ao preço de R\$ 0,70 por quilograma, onde cada agricultor poderá ser amparado com no máximo 1857,14 quilogramas.

*Ab* *W. Deque*

Tabela 01 – decomposição de utilização dos valores e insumos adquiridos

DESCRIÇÃO	VALOR	SALDO
Valor Total do PT	88.000,00	
Contra partida do Município	4.400,00	
Valor a ser conveniado	<b>92.400,00</b>	
Aquisição calcário dolomítico	58.500,00	33.300,00
Aquisição calcário Calcítico	22.880,00	11.020,00
Aquisição Superfosfato Simples	11.020,00	000,00

Fonte: Emater 2014.

Tabela 02- compilação de dados das interpretações das análises de solo e recomendação técnica para o uso de corretivos.

PROGRAMA DE FERTILIDADE DE SOLO								
ESTRADA	Agricultores	AREA	CALCITICO		DOLOMITICO		FOSFORO	POTASSIO
			TOTAL	PROGRAMA	TOTAL	PROGRAMA		
Jacaré	27	221,4	28.470	15.080	518.400	135.580	29.950	29.949
Uru	11	88,41	20.220	19.970	58.000	46.000	20.648	3.832
Pirapora	9	117	187.220	18.100	106.090	26.740	7.266	4.273
Alvorada/Figueira	10	95,18	28.110	17.120	109.400	69.750	14.261	6.045
São Luis	7	90,05	77.665	30.000	28.940	10.000	12.056	4.798
Marília	3	31,4	86.150	10.000	60.910	10.000	0	397,6
Congonhas	10	86,78	0	0	89.000	55.880	14.061	5.899
Patu	8	61,11	19.680	14.608	68.780	29.040	7.424	5.507
Pr 289	11	85,25	47.250	18.370	127.190	60.000	11.681,00	8.715
SOMA	96	877,48	489.765	153.348	1.111.670	426.940	117.292	68.916

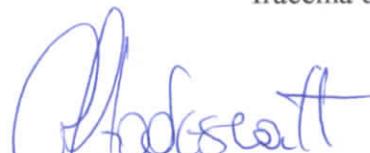
Responsável

29/5/2014

Claudemir Luis Todescatt

Fonte: Emater2014

Iracema do Oeste Pr, 15 de Dezembro 2014

  
 Claudemir Luis Todescatt  
 CREA: 92557-TD  
 Técnico Agrícola

